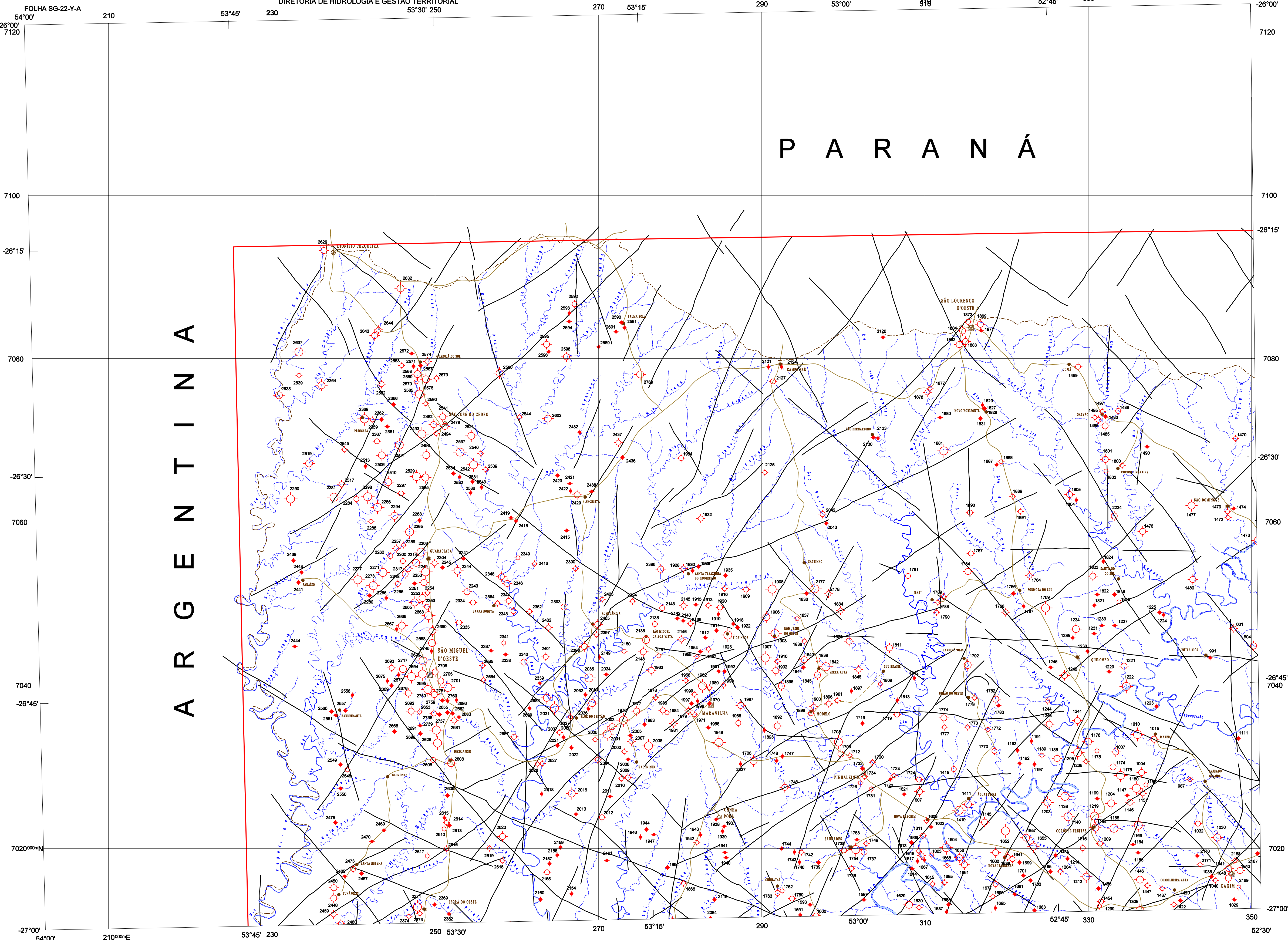




P A R A N Á

A R G E N T I N A

CONVENÇÕES

483

Poço Tubular (Nº do inventário no relatório técnico em anexo)

—

Fratura indiscriminada traçada a partir de imagens de radar e satélite

PRODUTIVIDADE DE DE POÇOS TUBULARES

♦

Seco ou improdutivo

♦

Até 3 m³/h

♦

Entre 3 e 10 m³/h

♦

Entre 10 e 40 m³/h

♦

Entre 40 e 100 m³/h

♦

Superior a 100 m³/h

Valores definidos para um rebaixamento do nível d'água de 25 metros nos poços do Aquífero Fraturado da Serra Geral

Este mapa temático apresenta a produtividade dos poços tubulares construídos no Aquífero Fraturado Serra Geral, determinada a partir do inventário de 2839 pontos d'água realizado em campo entre abril de 1998 e junho de 2001 em 110 municípios.

Os dados técnicos de ensaio de bombeamento foram obtidos junto às diversas empresas de perfuração, públicas e privadas, e a produtividade dos poços foi definida através da vazão específica no teste de bombeamento (duração de 12 a 24 horas) multiplicada por um rebaixamento de 25 metros. Foram considerados poços secos (ou improdutivos) os poços que resultaram em vazões inferiores 500 l/h.

O mapa indica a vazão teórica para um rebaixamento padrão de 25 metros em 1312 poços do Aquífero Fraturado Serra Geral, permitindo a comparação entre os mesmos ao longo de toda a área do PROESC e indicando as zonas de melhores vazões do aquífero fraturado.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEOS URBANOS

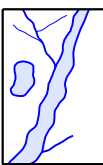
CIDADE (população de 100.001 até 360.000 hab.)
CIDADE (de 25.001 até 100.000 hab.)
CIDADE (de 10.001 até 25.000 hab.)
CIDADE (de 5.001 até 10.000 hab.)
CIDADE (de 2.501 até 5.000 hab.)
CIDADE (até 2.500 hab.)

VIAS DE TRANSPORTE

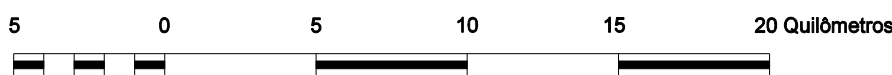
Rodovia Pavimentada
Rodovia em Pavimentação
Rodovia sem Pavimentação
Rodovia sem Pavimentação Municipal
Ferrovia

DIVISAS

Internacional
Interestadual
Municipal
HIDROGRAFIA
Curso d'Água Permanente
Lagoa ou Represa



ESCALA 1:250.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: SA1960BZ
DATUM HORIZONTAL: MERTUNA - SANTA CATARINA
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51 W GR.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM RESPECTIVAMENTE

GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA A PARTIR DE:

CARTA DIGITAL - REGIÃO HIDROGRÁFICA DE SANTA CATARINA
ESCALA 1:500.000 (FEIÇÕES: DIVISA MUNICIPAL, RODOVIAS, REGIÃO HIDROGRÁFICA)
ESCALA 1:500.000 E 1:100.000 (FEIÇÕES: REGIÃO HIDROGRÁFICA)
ELABORADAS POR: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDU

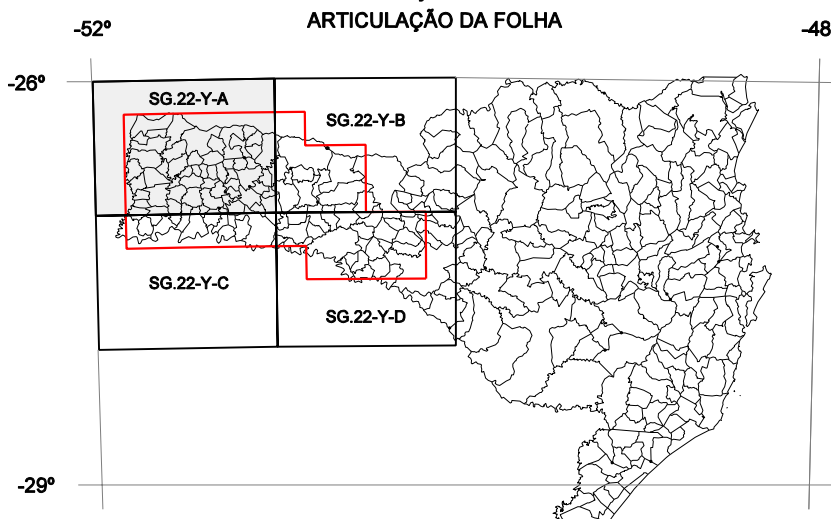
AUTOR:

GEÓLOGO MARCOS ALEXANDRE DE FREITAS*
GEÓLOGO BRÁULIO ROBERTO CAVE*

* CPDM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
* SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDU - GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COMPILAÇÃO CARTOGRÁFICA: ITIS TECNOLOGIA LTDA.
ENG. RESP.: ENG. CARTÓGRAFO CÉZARIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
CREA: 9C51 048995-5/SC

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



ESTA CARTA É RESULTADO DA COMPILAÇÃO DAS CARTAS DO MODE DE ESCALAS DIVERSAS. NÃO FOI ELABORADO O CONTROLE DE QUALIDADE GEOMÉTRICO NADA CLASSIFICAÇÃO - PREC. USO EXCLUSIVO DA SDU.

Este documento encontra-se disponível na Companhia de Recursos Minerais
- CPDM - Superintendência Regional de Porto Alegre (Rua Bento da Faria, 1165 - CEP 91040-000, Porto Alegre-RS) Tel: (51) 3023-7311 Fax: (51) 3023-7772 e no Setor de Estado e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SDU (Av. Centenário, 118 - Bloco 3 e andar - Florianópolis - SC)

PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC

MAPA DE PRODUTIVIDADE DE POÇOS TUBULARES

NO AQUÍFERO FRATURADO SERRA GERAL

FOLHA PATO BRANCO - SG-22-Y-A

ESCALA 1:250.000

JUNHO 2002